

# A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO DOS ADOLESCENTES <sup>1</sup>

Saionara Marli Matos de Barros <sup>2</sup>

Josiane Kroll <sup>3</sup>

## RESUMO

Este estudo apresenta uma análise das mídias e da sua influência na cultura corporal de movimento dos adolescentes. Os principais resultados mostraram que as mídias televisivas e digitais exercem influência positivas potencializando as funções cognitivas dos adolescentes, mas também se observou que em relação aos aspectos negativos, o uso excessivo das mídias pode causar dependências, agressividade, depressão, irritabilidade. No sentido positivo as mídias contribuem para os sentimentos de solidariedade e cooperação, devendo os pais e professores exercer função de orientadores e investigadores sobre o que os adolescentes estão fazendo com o uso e acesso as mídias. As novas tendências pedagógicas também sofreram influências midiáticas fazendo com que os professores revissem seus conceitos e formas de transmissão do conhecimento, tornando-se mediadores e orientadores de aprendizagens.

## ABSTRACT

This study presents an analysis of media and its influence on the culture of body movement in adolescents. It is shown that the television and digital media influence positive enhancing the cognitive function of adolescents, but also noted that in relation to the negative aspects, excessive use of media can cause dependency, aggression, depression, and irritability. In a positive sense the media contribute to feelings of solidarity and cooperation, and engage parents and teachers function as mentors and researchers about what teens are doing with the use and access to the media. The new pedagogical trends also influenced media so that teachers revise their concepts and modes of transmission of knowledge, becoming mediators and guiding learning.

## PALAVRAS-CHAVE

Mídia na educação, cultura corporal, adolescência.

## 1 INTRODUÇÃO

A adolescência é o período da vida humana entre a puberdade e a idade adulta (dos 12 aos 18 anos) e adolescente é o indivíduo que ainda não alcançou pleno desenvolvimento (LUFT, 2000).

A cultura corporal de movimento abrange as formas culturais que se vem historicamente construindo nos planos materiais e simbólicos, mediante o exercício da

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Doutora (Mestre), Universidade Federal de Santa Maria.

motricidade humana – o jogo, o esporte, a ginástica e as práticas de aptidão física, atividades rítmico-expressivas e danças, lutas e artes marciais (BETTI, 2001).

Atualmente os adolescentes são expostos aos meios de comunicação, principalmente a televisão e a Internet durante um longo período de tempo, permanecendo cada vez mais dentro de suas casas e não praticando a atividade física necessária para uma vida ativa e saudável, tornando-se assim sedentários e obesos, recebendo influências da mídia na sua formação cognitiva, física e social.

Os adolescentes vão moldando-se de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas informações transmitidas pelas mídias, construindo sua própria concepção de mundo, levando os profissionais de Educação Física a novos significados e aprendizagens sobre a prática da disciplina.

As novas tendências pedagógicas na Educação Física trás o enfoque sobre a cultura corporal de movimento, formando o aluno na sua produção e reprodução, usufruindo dos benefícios dos jogos, das danças, do esporte, das lutas, exercendo sua cidadania e buscando uma melhor qualidade de vida.

O método de pesquisa utilizado neste estudo foi uma revisão bibliográfica da literatura. Dessa forma, este estudo busca elucidar as influências positivas e negativas da mídia na cultura corporal de movimento dos adolescentes. As mídias e as alterações de comportamento em adolescentes. As mídias e a relação com as novas tendências pedagógicas. Tendo em vista o avanço tecnológico e as influências das mídias na vida dos adolescentes, foram surgindo novos paradigmas com respeito aos valores, socialização, cultura e regras que guiam a conduta e práticas vivenciadas no cotidiano de cada um.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) a Educação Física é entendida como uma área que trata de um tipo de conhecimento denominado cultura corporal de movimento e que tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira e outras temáticas. Esses temas que apresentarem relações com os principais problemas dessa da cultura corporal de movimento e o contexto histórico-social dos alunos.

Na educação física os alunos que cursam o ensino fundamental devem ser capazes de conhecer o seu próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis. Esses hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde coletiva.

O trabalho realizado na Educação Física do ensino fundamental viabiliza a possibilidade dos alunos ampliarem seu conhecimento sobre a cultura corporal de movimento, criando autonomia na prática corporal e construindo seu próprio espaço para a expressão dos sentimentos, afetos e emoções.

Betti (2004) aponta que a tradição da Educação Física tem sempre à necessidade de um intermediário humano (o educador) entre o desenvolvimento do ser humano (o aluno) e os estímulos (o movimento, os jogos, o exercício etc.) que desencadeia esse processo de desenvolvimento, o qual ambiciona abarcar a totalidade biopsicossocial do homem.

A Educação Física baseia-se no princípio da inclusão e da diversidade com os objetivos sistematizados na inclusão do aluno na cultura corporal de movimento a partir de uma reflexão e participação concreta e efetiva nas práticas corporais.

Freire (1996) aponta que saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. O professor deve estar aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas inibições, tornando-se um agente receptor de informações e multiplicador de instrumentos de aprendizagem.

A Educação Física deve ser progressiva e cuidadosamente conduzir o aluno a reflexão crítica que o leve à autonomia no usufruto da cultura corporal do movimento (BETTI, 1994). A realização de atividades físicas diversificadas na Educação Física Escolar contribui na geração dos benefícios fisiológicos e psicológicos positivos na formação do ser humano, tais como redução de estresse, aumento da auto-estima e melhora na socialização com os outros.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) os alunos devem saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos. A tecnologia e a mídia fazem parte da realidade de todo ser, transmitindo informações significativas na construção das modalidades de entretenimento e consumo dos adolescentes. Independente do tipo de acesso a Internet ou televisão, os adolescentes recebem informações de eventos e notícias dos mais variados desde um campeonato brasileiro de futebol, os jogos olímpicos e para-olímpicos, torneios de xadrez on-line, jogos de vôlei e basquete, campeonatos de natação, judô e programas de ginástica para manter a forma.

As tecnologias digitais são ferramentas usadas na inclusão criando possibilidades e recursos na formação dos adolescentes. SANTAROSA (2010) indica que:

Entrelaçar tecnologias digitais de informação e comunicação com um qualificado plano pedagógico impulsiona um ajuste às especificidades e à variedade de histórias de vida de sujeitos em processo educativo, um respeito que valoriza a diversidade

humana e permite que a heterogeneidade seja lida com vantagem, e não como prejuízo (SANTAROSA, 2010, p.21).

A inclusão provoca muitas discussões e transformações na comunidade escolar, cabe ao professor fazer uma reflexão de seus métodos pedagógicos, criando novas didáticas de ensino, onde todos sejam sujeitos atuantes respeitando suas especificidades e diferenças.

O professor de Educação Física deve procurar desenvolver habilidades, proporcionar conhecimentos e informações, despertando ideais, atitudes e preferências. Utilizando os meios e técnicas de comunicação na aceleração do processo de ensino-aprendizagem.

### **3 A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO DE ADOLESCENTES**

Para Aberastury e Knobel (1981) a adolescência é uma fase natural de desenvolvimento, apontando nela características naturais como rebeldia, desequilíbrios e instabilidades, lutos e crises de identidade, busca de si mesmo, tendência grupal, necessidades de fantasiar, crises religiosas, flutuações de humor e contradições sucessivas. Enfim, é um conjunto de características que têm sido tomadas como uma síndrome normal da adolescência.

As crianças e adolescentes que permanecem muitas horas na televisão e nos computadores diminuem a atividade motora, abandonam a cultura dos jogos infantis e favorecem a substituição da experiência de praticar esportes pela de assistir o esporte (BETTI e ZULLANI, 2002).

Os adolescentes recebem inúmeras informações sobre a cultura corporal de movimento, principalmente sobre os esportes. A mídia exerce grande influência audiovisual nos adolescentes, criando um padrão de comportamento de acordo com as expectativas apresentadas de ídolos do futebol, com fardamentos padrões e de marcas, fama, sexo, aquisição de bens materiais de luxo. Por trás vem um número enorme de empresas e patrocinadores que idolatram esses atletas em estrelas, com alto potencial em propaganda e vendas, situação socioeconômica fora da realidade dos adolescentes.

No campo da cultura corporal de movimento a atuação da mídia é crescente e decisiva na construção de novos significados e modalidades de entretenimento e consumo. O esporte, as ginásticas, as danças e as lutas tornam-se cada vez mais produtos de consumo e

objetos de conhecimento e informações amplamente divulgados ao grande público (PCN EDUCAÇÃO FÍSICA, 1998).

A ação da mídia é determinante para a formação da identidade de um grupo, principalmente dos adolescentes que se julgam extremamente rebeldes (NAPOLITANO, 1999). O uso abusivo da Internet cria alguns aspectos negativos como possíveis transtornos de dependência, ocorridos quando a pessoa passa a comprometer sua vida social, profissional e emocional em decorrência do tempo em sites interativos, tais como: *chats*, *blogs* e sexo virtual. Os pais precisam ficar atentos aos comportamentos apresentados pelos filhos, principalmente, a tendência anti-social.

As crianças tornaram-se menos ativas, incentivadas pelos avanços tecnológicos. Uma relação positiva entre a inatividade, como o tempo gasto assistindo à televisão e o aumento da adiposidade em escolares vem sendo observada (CARNEIRO, 2004).

A televisão faz parte da civilização atual e precisa ser compreendida como uma realidade, não necessariamente aceitando suas características, mas se posicionando e procurando aproveitar da melhor forma possível os benefícios desse meio de comunicação (KENSKI, 1995).

As crianças e adolescentes permanecem horas em frente ao computador e a televisão, enquanto seus pais trabalham, utilizando-os como meios de comunicação e entretenimento, afetando também a formação social, com amizades feitas através das redes sociais e canais de comunicação *on-line*. Os adolescentes se relacionam e trocam experiências com os outros de forma virtual, sem ao menos chegar, a saber, se os dados fornecidos pela pessoa são verídicos e sem conhecer a pessoa física ao qual se relaciona quase diariamente.

Para Betti (1998), a mídia tem um papel de destaque na transmissão de elementos da cultura de crianças e adolescentes. Para o autor é importante interpretar as mensagens televisivas não só sobre esporte, mas sobre as atividades físicas de uma maneira geral, decifrando os significados presentes e refletindo sobre as suas implicações para a Educação Física Escolar.

Para Eco (2004) a TV surge como instrumento capaz de instruir gostos e propensões, isto é, de criar necessidades e tendências, esquemas de reação e modalidades de apreciação tais que, em curto prazo, se tornam determinantes para os fins da evolução cultural, também em terreno estético.

A concepção dos padrões de beleza também está relacionada com as influências que as mídias possuem sobre os adolescentes. As pessoas exibidas nas novelas, nos desfiles de moda, nas capas de revistas, nos programas televisivos, nos jornais, nos programas de

*reality show*, são magras, altas, bonitas, sensuais, com os corpos esculpidos em academias ou salas de cirurgias plásticas. Os adolescentes acabam procurando esses padrões de beleza estipulados pelas mídias e quando não atingem tais padrões entram em depressão, começam no uso dos vícios, na formação de grupos rebeldes e agressivos, ao *bullying* com outros adolescentes.

Moran (1993) admite que a televisão seja uma grande contadora de histórias (novelas, seriados, filmes, desenhos, etc.), é adequado apontar o caráter informativo da televisão, levando-se em consideração à própria convivência das pessoas frente a esse meio de comunicação. Para Oliveira (2008) a televisão possui influências negativas e positivas nos adolescentes:

O professor deve reconhecer que a televisão banaliza a emoção, desvela a criminalidade como sendo um fenômeno normal, padroniza comportamentos, dita normas, atravessam o cotidiano dos jovens e crianças provocando conflitos ideológicos e rupturas no código moral e ético. Como também deve reconhecer o lado positivo da televisão, seus programas culturais, da divulgação de artes, ciência e tecnologia aplicada, para jamais contextualizar a TV como algo nocivo a educação, pois ela não o é (OLIVEIRA, 2008).

Para Betti (2003) é evidente a interferência da mídia no âmbito da cultura corporal de movimento, sugerindo diversas práticas corporais, reproduzindo-as, mas também as transformando e constituindo novos modelos de consumo, daí sua influência no campo pedagógico. Na Educação Física Escolar os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) tem como um dos objetivos:

Os alunos devem questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação (PCN EDUCAÇÃO FÍSICA, 1998, p.08).

Para Strasburger (1999), a utilização da Internet no ensino é reconhecida e positiva, provocando mudanças nos sistemas pedagógicos e nos processos de aprendizagens. Na Internet a comunicação é de todos para todos, expandindo o saber.

Ao professor de Educação Física cabe orientar os adolescentes quanto à prática da atividade física de forma saudável e de acordo com a idade de cada um. Também estimular a formulação de pensamentos próprios com base na análise das informações transmitidas pelas mídias, respeitando os limites físicos e psíquicos de seu próprio corpo e do outro.

O uso da internet é a preferência dos adolescentes, as horas seguidas em frente à máquina, a falta de sono, a queda no rendimento escolar, o pouco relacionamento presencial com os amigos são apenas alguns sintomas alarmantes do uso abusivo do computador.

A sociedade não pode negar o grande interesse dos adolescentes pela mídia, principalmente a Internet, onde a conexão com o mundo em tempo real e a facilidade de acesso a diversas informações cria um campo de sedução e entretenimento, além dos padrões da realidade onde estão inseridos.

Para Santarosa (2010) o acesso às redes digitais de informação e de comunicação, especialmente ferramentas da internet, abre um enorme campo de possibilidades para o lazer, para a formação, para o trabalho e para a vida social. As mídias possuem influências positivas na vida dos adolescentes, criando meios de comunicação com grupos sociais de ambientes diversificados havendo um intercâmbio de informações e culturas.

Segundo Betti (2003), a cultura corporal de movimento, senão no plano da prática ativa, ao menos no plano de consumo de informações e imagens, tornou-se publicamente partilhada na sociedade contemporânea. As práticas esportivas, as danças, as lutas, as atividades relacionadas à aptidão física tornaram-se produtos de consumo, com produções e propagandas dirigidas aos adolescentes que tomam contato precocemente com práticas corporais e esportivas do mundo adulto. As informações oferecidas pelas mídias sobre a cultura corporal devem ser aproveitadas pelo professor na construção de aulas reflexivas sobre os conceitos de movimento e difusão das imagens esportivas.

Conforme Betti (1994), a integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena, é afetiva, social, cognitiva e motora.

O uso das mídias na realização de pesquisas sobre benefícios das atividades físicas, qualidade de vida, alimentação saudável, conhecimentos de diferentes modalidades esportivas, conhecimentos de culturas e tradições esportivas de diferentes populações, acesso em tempo real a todo tipo de informação, são influências positivas e que servem de instrumentos e recursos didáticos aos professores de Educação Física.

A Educação Física na escola não pode ignorar a mídia e as práticas corporais que ela retrata, bem como o imaginário que ela ajuda a criar, ao contrário deve estimular a pergunta, a reflexão crítica sobre a própria pergunta, o que se pretende com esta ou aquela pergunta em lugar da passividade em face das explicações discursivas do professor, espécies de respostas e perguntas que não foram feitas (FREIRE, 1996). As influências midiáticas quanto ao comportamento dos adolescentes podem ser positivas ou negativas levando os pais

e professores, a um questionamento sobre ao grau de influência recebido ao uso prolongado e os tipos de programas acessados pelos adolescentes.

Na formação e aquisição de conhecimento dos adolescentes o professor de Educação Física Escolar deve produzir atividades dinâmicas e atrativas, incentivando os alunos na prática da cultura corporal de movimento, com reflexões e estímulos sobre os benefícios e a importância de se fazer atividades físicas criando hábitos saudáveis.

A escola como agente de socialização da criança e adolescente tem uma contribuição fundamental nesse processo, pois sua influência deve ser de forma integral respeitando a diversidade e a compreensão da aprendizagem.

#### **4 AS MÍDIAS E AS ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO EM ADOLESCENTES**

A influência das mídias televisivas e digitais sobre o comportamento dos adolescentes é um fato reconhecido por muitos pesquisadores e estudiosos. Diante das transformações psicológicas, fisiológicas e sociais que ocorrem durante a adolescência, é comum que os adolescentes exibam alguns comportamentos positivos e negativos em seu desenvolvimento.

Os adolescentes que apresentam comportamentos-problemas devem-se a presença de algum estímulo aversivo no seu ambiente. A insatisfação gerada pela publicidade veiculada na mídia estimula comportamentos agressivos, e alguns adolescentes apresentam fatores de riscos em seus comportamentos como fumar, usar drogas, fazer sexo sem o uso de preservativos ou contraceptivos.

Para Allan (2009), ter ou não acesso à informação processada e armazenada na Web pode se constituir em elemento de identidade ou de discriminação na nova sociedade que se organiza. Com o uso da Internet os adolescentes desenvolvem o trabalho em equipe, a agilidade na execução de tarefas estimula a curiosidade e desenvolvem o senso de organização. Por outro lado podem sofrer discriminação se não possuem o calçado e a roupa da moda, são rejeitados pelo grupo e deixados de fora, por não fazerem parte do consumismo explícito na mídia.

A mídia tem contribuído para a mudança de hábitos alimentares entre adolescentes, especialmente, no que se referem ao crescimento do consumo de lanches calóricos e pouco nutritivos, os quais são chamados de *fast food* (SERRA, 2001). Os adolescentes precisam se sentir aceitos pelos outros, mantendo o corpo bonito e esbelto,



tornando-se o público alvo da mídia, no que diz respeito ao consumo de novos produtos e na formação de um padrão estético corporal, sendo modelos de erotismo e desejo.

Para Machado (2011) a insatisfação dos jovens brasileiros com o próprio corpo e com a sua condição social, na busca por uma posição de destaque, de superioridade ou de onipotência é uma marca deste século, formando uma nova juventude onde a prioridade é a conquista da fama, do sucesso e do dinheiro, conseqüentemente de uma felicidade ditada pela TV.

Os adolescentes sentem-se insatisfeitos com a própria imagem e com o que possuem, a mídia oferece mais possibilidades criando uma expectativa de realidade alcançável e total, onde só ela pode tornar realidade, por esta razão nós presenciamos o fenômeno da cópia, quando o adolescente aborda o parecer ter não há originalidade no seu comportamento.

No comportamento dos adolescentes brasileiros serem aceitos pelo grupo significa ser famoso, andar conforme as influências midiáticas custem o que custar, encaram isto como único meio de serem felizes e realizados. A mídia é considerada como a maior referência para a formação da imagem que um adolescente tem de seu próprio corpo. Estudos revelam que a mídia realmente influencia no desenvolvimento de transtornos como bulimia e anorexia.

A televisão participa diretamente na formação dos adolescentes, sugerindo, estimulando e delineando determinadas formas de existência coletiva ou da relação consigo mesmo e com o outro (FISCHER, 2002). A autora afirma que a mídia constrói um tipo de adolescente, ou vários tipos de adolescência, alguns são chamados de *teens* e os das camadas populares, são chamados de menores.

A influência da televisão sobre o comportamento dos adolescentes é reconhecida mundialmente, onde os modelos de beleza e juventude são corpos sarados e musculosos para os meninos, e as meninas devem ser magras e esguias, por outro lado os meios televisivos estimulam o consumo de alimentos calóricos, nos *fast food*, o uso excessivo de *videogames*, computadores e televisores, contribuindo para a inatividade dos adolescentes.

As mídias podem exercer uma influência poderosa no desenvolvimento do comportamento dos adolescentes, desenvolvendo os princípios éticos e morais e constituem um espaço de valores e objetos além de direcionar ideais, sentimentos e comportamentos, reforçam qualidades como cooperação, solidariedade e comunicação.

## **5 AS MÍDIAS E A RELAÇÃO COM AS NOVAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS**

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) as Novas Tendências Pedagógicas na Educação Física Escolar surgiram a partir de meados da década de 70, com novas abordagens denominadas de psicomotora, construtivista e desenvolvimentista, com enfoques da psicologia crítica e sociopolítica.

A abordagem psicomotora é o primeiro movimento que aparece em contraposição aos modelos anteriores. O desenvolvimento da criança baseia-se no ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando a formação integral do aluno. A psicomotricidade desenvolve um processo de aprendizagem utilizando os meios existentes para a reabilitação e integração com a interdisciplinaridade.

A abordagem construtivista a intenção é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo. A aquisição do conhecimento é um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida. Tendo como base o respeito à cultura corporal da criança, e gradativamente propondo atividades mais complexas e desafiadoras na construção do conhecimento.

A abordagem desenvolvimentista é dirigida a faixa etária até aos 14 anos. A aula de Educação Física deve privilegiar a aprendizagem do movimento, podendo ocorrer outras aprendizagens de ordem afetivo-social e cognitiva, em decorrências da prática das habilidades motoras. Deve-se proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido pela interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.

A abordagem crítica passa a questionar o caráter alienante da Educação Física na escola, propondo um modelo de superação das condições e injustiças sociais. Possibilita ao aluno que a produção cultural da humanidade sofreu mudanças ao longo dos anos. Deve-se proporcionar uma melhor leitura da realidade pelos alunos e possibilitar a sua inserção transformadora nessa realidade.

A Educação Física é uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

## 6 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos com a pesquisa bibliográfica, os adolescentes são indivíduos que não alcançaram ainda desenvolvimento físico, social e psicológico, recebendo da cultura e do ambiente onde vivem as influências necessárias ao seu pleno desenvolvimento.

As mídias exercem grandes influências na cultura corporal de movimento dos adolescentes. Os aspectos positivos dessas influências são as informações e comunicação, o número de acessos e programas apresentados com possibilidades para o lazer, trabalho e vida social, contribuindo para o desenvolvimento da cooperação e solidariedade.

As influências positivas colaboram na formação e transmissão de novas culturas corporais de movimento como o esporte, as ginásticas, as danças e as lutas provocando mudanças nos processos e sistemas de aprendizagens.

Através da conexão com o mundo real e a facilidade no acesso as informações sobre lazer, entretenimento, formação social e profissional os adolescentes usam os meios de comunicação como intercâmbio de novas aprendizagens e possibilidades de novas práticas esportivas, conhecimentos sobre qualidade de vida, alimentação saudável, culturas e tradições esportivas.

Os aspectos negativos das influências midiáticas são o uso abusivo, o acesso a sites pornográficos, as redes sociais, o acesso as informações sem vínculos reflexivos as difusões de imagens e programas, criando um mundo imaginário do ser ou parecer ter, custe o que custar.

As mídias banalizam as emoções e cultuam um padrão de beleza e estética onde as meninas devem ser bonitas e magras e os meninos devem ser musculosos e bonitos, vestidos dentro das normas de consumo com produtos de marcas, senão são discriminados pelos grupos sociais. A insatisfação com a condição social também os leva a busca por posição de destaque, de superioridade, onde através da conquista da fama e do dinheiro se consegue a felicidade.

O que os pais, os professores e governantes precisam é entender que esse uso abusivo das mídias está interferindo na vida dos adolescentes de forma assustadora, sem controle por parte da sociedade, interferindo no comportamento dos adolescentes transformando-os em agressivos, depressivos, alienados com as injustiças e causas sociais.

Também não podemos deixar de fora os benefícios das mídias na vida desses adolescentes, como um acesso maior as informações referentes às formações sobre educação e

trabalho, compartilhamento com os outros nas redes sociais, a visão sobre o mundo e transformações ocorridas no campo científico e tecnológico. Sendo necessária uma orientação por parte de todos sobre os benefícios e malefícios das mídias na vida dos adolescentes.

As influências midiáticas causaram transformações em relação à Educação Física, com o avanço da sociedade e das tecnologias, foi necessária uma mudança nos currículos escolares, fazendo o profissional da área repensar em suas metodologias, transformando-se em orientador e mediador da educação, respeitando a cultura corporal de movimento dos alunos e auxiliando-os no aperfeiçoamento dessas culturas.

As novas tendências pedagógicas buscam a formação integral dos alunos, desenvolvendo os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, sendo capazes de realizar o exercício crítico da cidadania buscando uma qualidade de vida saudável e digna.

O uso da televisão por parte do professor de Educação Física com metodologias relacionadas à exploração dos aspectos informativos e reflexivos, através de exposições de filmes, documentários, programas apresentados, auxiliam os alunos a uma visão crítica e democrática, propondo a socialização com os colegas sobre seus entendimentos pessoais.

As mídias possuem importante influência nas práticas corporais de movimento, sendo meio (educar com a mídia) quanto como fim (educar para a mídia), tendo como finalidade capacitar o aluno a uma apreciação crítica em relação a ela, transformando-se em instrumento de ensino e aprendizagem na Educação Física.

O professor de Educação Física pode utilizar as produções da mídia às aulas, com programas gravados e vídeos sobre eventos esportivos transmitidos pela TV, matérias ligadas à história e origem do esporte, conteúdos relacionados a técnicas, táticas, os movimentos e procedimentos utilizados nos jogos e esportes, sobre a diferença entre esporte amador e profissional. Com a utilização de textos jornalísticos, reportagens de revistas e encartes identificar e relacionar os esportes individuais e coletivos propondo a confecção de planilhas com referências aos resultados dos dados levantados.

Realizar debates e reflexões quanto à violência das torcidas organizadas, as dimensões políticas e econômicas do esporte, as notícias sobre a intenção de sediar os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo no Brasil.

Utilizando a mídia é possível ter acesso a informações sobre as mais variadas modalidades esportivas como: esporte radical, luta livre, surfe, natação, ginástica rítmica e olímpica trabalhando os conceitos e atitudes dentro dos conteúdos da cultura esportiva contemporânea, mesmo nas escolas que não possuem condições físicas para realização dessas práticas esportivas.

Ao apreciar diferentes manifestações da cultura corporal, o aluno poderá não só aprender mais sobre o corpo e movimento de uma determinada cultura como também a valorizar essas manifestações ampliando as possibilidades de lazer e diversão. Como sequência os próprios alunos aprendam a produzir imagens e textos, com apresentações artísticas das culturas e tradições de outros povos e nações.

As mídias podem ser utilizadas na realização de aulas *on-line* com vídeos e DVD sobre aulas de ginástica, coreografias e grupos de dança estimulando-os na prática em seu ambiente familiar, deixando a espontaneidade aflorar seus sentimentos e emoções.

A filmagem das aulas de Educação Física, dos jogos, das atividades realizadas pelos alunos com exposição e análise num segundo momento os leva a uma reflexão quanto ao movimento, à coordenação motora, a psicomotricidade e a participação de todos durante as aulas.

O professor pode realizar trabalhos de pesquisa e exploração de materiais impressos e digitais quanto aos benefícios da atividade física, sobre alimentação saudável e qualidade de vida, com a turma dividida em grupos para explanação dos trabalhos apresentados e confecções de cartazes, panfletos, jornais informativos, encartes com os resultados obtidos na pesquisa, levando conhecimento e informações a comunidade escolar e aos moradores dos bairros onde vivem.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o acesso as mídias os adolescentes sofrem influências positivas e negativas e o professor de Educação Física precisa de uma formação continuada sobre as mudanças tecnológicas, adquirindo novos conhecimentos sobre o uso das mídias, com um bom aproveitamento das informações recebidas integrando-as nas aulas práticas.

Apesar de todas as informações midiáticas que recebem notamos que os alguns adolescentes estão cada vez mais inertes, alienados, imaturos e afastados da realidade atual, usam as mídias na aquisição de informações, mas não se posicionam frente aos segmentos da sociedade contemporânea.

Por isso é muito importante na Educação Física Escolar realizar reflexões sobre a cultura corporal de movimento em relação às mídias e as influências das ideologias dos meios de comunicação e à prática pedagógica realizada na escola.

Os pais e professores precisam ficar atentos quanto ao uso prolongado e os tipos de programas acessados pelos adolescentes, fazendo questionamentos quanto às influências midiáticas recebidas.

O professor de Educação Física deve ser um orientador e mediador nas informações e conhecimentos transmitidos pelas mídias, levando os alunos a uma reflexão sobre os benefícios dos esportes e das atividades físicas, proporcionando aulas dinâmicas e interessantes, estimulando-os a participar e interagir com os colegas durante os exercícios propostos.

## REFERÊNCIAS

ABERASTURY, Arminda e KNOBEL, Mauricio. Adolescência normal. Porto Alegre. Artes Médica, 1981.

ALLAN, Luciana Maria. O papel da Internet no futuro da educação. 2009. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/> Acesso em: 09 out. 2011.

BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física. Campinas: Papirus, 1998.

BETTI, Mauro. Corpo, cultura, mídias e educação física: novas relações no mundo contemporâneo. 2004. Disponível em <http://www.efdeportes.com.br/efd79/corpo.htm> Acesso em: 21 set. 2011.

BETTI, Mauro. O que a semiótica inspira ao ensino da Educação Física. Discorpo. Nº 3, 1994.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. V.I, n.1, 2002.

CARNEIRO, Elizabeth C. Fatores associados à obesidade em escolares. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n1/v80n1a05.pdf>> Acesso em: 22 set. 2011.

ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. Traduzido por: Pérola de Carvalho, 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV. Educ. Pesqui. 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

KENSKI, Vani Moreira. O impacto da mídia e das novas tecnologias de comunicação na Educação Física. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/92> Acesso em: 24 set. 2011.

LUFT, Celso Pedro. Minidicionário Luft- colaboradores Francisco de Assis Barbosa, Manuel da Cunha Pereira: organização e supervisão Lya Luft. São Paulo: Ática, 2000.

MACHADO, Diego Pereira. A fama e a influência da mídia na felicidade dos jovens. Site do Curso de Direito da UFSM. Santa Maria- RS. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/direito/artigos/opiniaio/influencia-midia.htm>> Acesso em: 09 out. 2011.

MORAN, José Mauro. Como ver televisão. São Paulo – SP: Paulina, 1993.

NAPOLITANO, Marcos Francisco de Eugenio. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo – SP: Contexto, 1999.

OLIVEIRA, Marta Melo de. A televisão na sala de aula. 2008. Disponível em: [http://ead.noisfalatrem.com/2008\\_12\\_01\\_archive.html](http://ead.noisfalatrem.com/2008_12_01_archive.html) Acesso em: 10 set. 2011.

Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/ SEF, 1998.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi (Org.). {ET al.}. Tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação Ltda., 2010.

SERRA, Giane Moliani Amaral. Saúde e Nutrição na adolescência: o discurso sobre dietas na Revista Capricho. Escola Nacional de Saúde Pública, 2001.

STRASBURGER, Victor C. Os adolescentes e a mídia: impacto psicológico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.